



## **ESTRATÉGIAS DE MANEJO E RECUPERAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO UNA - VALENÇA BA**

Luana da Silva Guedes<sup>1</sup>; Karine Pacheco de Jesus<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Florestal (UFRB) luanaguedes-@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Engenharia Florestal (UFRB), karinepacheco28@gmail.com.

O planejamento das atividades antrópicas em uma bacia hidrográfica é de fundamental importância para o manejo adequado dos recursos nela contidos, mantendo, assim, sua integridade e equilíbrio ambiental. O Rio Una faz parte da bacia hidrográfica do Recôncavo Sul, situada no limite norte da Região Sudeste da Bahia, com área de 1.185 km<sup>2</sup> e delimitada pelas Bacias Litorâneas a nordeste e sudeste, pela Bacia do Rio Jequié a sul-sudoeste, pela grande Bacia do Rio Jiquiriçá de norte a oeste, e pelo Oceano Atlântico a leste. Considerando as constantes devastações ocorridas nos ecossistemas brasileiros, como consequência do avanço da atividade agrícola, observa-se que a cobertura vegetal na área da bacia hidrográfica do Rio Una encontra-se em avançado processo de devastação. Além disso, a atividade pecuária na região tem contribuído para o desmatamento cada vez maior das matas secundárias, assim como para a compactação e erosão em algumas áreas do solo e assoreamento dos rios. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi elaborar planos de manejo com o intuito de minimizar os processos impactantes nessa bacia. Para a produção desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica de publicações pertinentes às características da bacia hidrográfica do Rio Una (Valença). Utilizando-se como subsídio o trabalho “Caracterização Pluviométrica e Fluviométrica da Bacia Hidrográfica do Rio Una-Valença”, observou-se que com o constante avanço das atividades agrícolas, as áreas das vertentes, assim como os topos das serras marginais, estão sendo ocupadas por essas atividades, ocorrendo a substituição da mata por atividades econômicas. Outra problemática ocasionada pelas atividades agrícolas está relacionada à presença de rebanhos no entorno da bacia, auxiliando na compactação do solo, fator que contribui para a redução da sua porosidade total, aumentando o escoamento superficial e a probabilidade de ocorrer erosão e, conseqüentemente, enchentes. Por meio das observações coletadas após o estudo da área que abrange a bacia, e com a agregação de conhecimentos sobre suas características, torna-se possível montar planos de manejo visando reduzir os impactos ocorridos na bacia hidrográfica do Rio Una. Conclui-se, que os estudos relacionados a bacias hidrográficas são extremamente relevantes, visto que proporcionam o entendimento da dinâmica da água e suas conseqüências ambientais, bem como uma visão completa do ambiente, solo, água e vegetação e os efeitos do uso e manejo do solo na sustentabilidade do sistema e do ciclo hidrológico, estudos esses que podem ser utilizados como subsídios para programas ou estratégias de planos de manejo em bacias hidrográficas.

**Palavras-chave:** Planejamento. Atividades antrópicas. Equilíbrio ambiental. Plano de manejo.